



INCA inaugura exposição pelo Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher

Mostra sobre câncer do colo do útero foi montada
na Rodoviária Novo Rio

Pág. 7



SEMANA DE SEGURANÇA DO PACIENTE CONTA
COM DIVERSAS AÇÕES NAS UNIDADES

Pág. 3

CARTA AO LEITOR

A Semana de Segurança do Paciente, que ocorreu entre os dias 16 e 20 de abril, contou com várias ações nas unidades assistenciais, direcionadas a profissionais, pacientes e acompanhantes. Foram realizadas palestras, exibição de filmes e distribuição de materiais educativos. Saiba o que aconteceu em cada unidade na página 3.

Esta edição traz também casos de sucesso do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), da Coordenação de Ensino do INCA. O núcleo desenvolve ações para qualificar profissionais em diversas áreas, como radioterapia, mamografia e enfermagem oncológica. Veja algumas das iniciativas da área na página 4.

Na página 7, leia sobre as comemorações do Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, que se celebra em 28 de maio. O INCA inaugurou, na rodoviária Novo Rio, a exposição A Mulher e o Câncer de Colo do Útero, que conta com 20 painéis. Na cerimônia de lançamento da mostra, foram promovidas mesas de debate sobre prevenção e tratamento desse que é um dos cânceres de maior incidência entre as brasileiras.

Em todo o INCA, profissionais da oncologia clínica, cirurgia, enfermagem, radiologia, nutrição, fisioterapia e psicologia vêm trabalhando de forma multidisciplinar. Os grupos organizam reuniões para discutir casos clínicos e buscar o melhor tratamento para cada pessoa. O Grupo de Estudos e Tratamento do Câncer de Fígado e do Pâncreas é um exemplo. Saiba mais sobre o tema na página 9.

Boa leitura!



CURTAS

A Coordenação de Ensino do INCA promoveu, dia 27 de abril, Reunião Ampliada para elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP). O evento visou validar, junto aos grupos de trabalho, a Fundamentação da Prática Acadêmica do PPP. Os responsáveis apresentaram um novo conceito para alguns dos valores definidos para o ensino. Na ocasião, também foram firmados os objetivos estratégicos do setor. A reunião foi aberta a todos os profissionais do Instituto.

Quer saber como funciona a divulgação nos quadros do INCA gerenciados pelo Serviço de Comunicação Social?

A norma administrativa que estabelece as diretrizes para exposição de cartazes e avisos de interesse do público interno está disponível na Intranet, na aba *Comunicação Social/Normas e Documentos* e no sistema Normatiza. O documento descreve os procedimentos que devem ser adotados na publicação de avisos em geral.

Em visita ao Rio de Janeiro, o presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, Daniel Neves Forte, esteve no HC IV no dia 10 de abril.

Ele ministrou a palestra *Política Norteadora para Fortalecimento e Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos no Âmbito do Sistema Único de Saúde* e expôs uma proposta de política nacional para a área, desenvolvida junto ao Ministério da Saúde (MS). O evento foi aberto ao corpo clínico da unidade que, ao final, participou de um debate. Daniel Forte também foi apresentado às modalidades de acompanhamento oferecidas no HC IV e à estrutura física do hospital.

informe 

Ano XXIII | Nº 371 | MAIO 2018
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta, Janaina Dórea (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gabriel Lopes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros, Tatiana Firmino. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Fernanda Campos (HC I); Hildelaine Santos (Ensino); Neuza Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Micheli Souza (HC II); Rosa Teixeira (COAGE) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INCA celebra Semana de Segurança do Paciente com atividades em todas as unidades assistenciais

A Semana de Segurança do Paciente, que ocorreu entre os dias 16 e 20 de abril, contou com diferentes ações nas unidades assistenciais, direcionadas a profissionais, pacientes e acompanhantes. A Semana acontece sempre no mês de abril, com o objetivo de sensibilizar para um cuidado seguro. Foram realizadas palestras, exibição de filmes e distribuição de materiais educativos. Veja abaixo mais detalhes sobre algumas delas:

HC I

A palestra *Segurança do Paciente: a Importância da Notificação de Eventos Relacionados à Assistência do Paciente* foi realizada no dia 18, no auditório Moacyr Santos Filho. O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HC I foi representado pela enfermeira Eriane Pinto, e o debate teve a participação do Núcleo de Segurança do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). O público-alvo foram as chefias de serviços assistenciais da unidade.

Atividade em maio

Na unidade, também houve uma atividade no início de maio. O Projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, do Ministério da Saúde, desenvolvido no Centro de Terapia Intensiva Adulto, e a Comissão de Controle da Infecção Hospitalar do HC I (CCIH) promoveram o CinePipoca para enfermeiros e médicos, com direito a refrigerante e, é claro, pipoca. A ação abordou a infecção da corrente sanguínea associada ao cateter. Após a videoaula, a enfermeira da CCIH Elsie Borges apresentou dados da unidade sobre infecções. "Em 2017, foram 3,57 pacientes entre mil que adquiriram alguma infecção. Nossa meta para os próximos dois anos é reduzir este número em 50%", revelou.

CEMO

O Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) promoveu a implementação e o treinamento para o sistema de notificação eletrônica na unidade, voltado aos casos de queixas técnicas, eventos adversos e incidentes relacionados a produtos para a saúde e a processos de trabalhos. Integrantes do CEMO e outros profissionais também participaram de palestra sobre notificações de eventos, organizada pelo HC I.



HC II

As atividades foram realizadas em um estande, que ficou montado durante toda a semana. Houve dinâmicas educativas sobre as metas de segurança do paciente, utilizando como material de apoio: roleta de perguntas, caça-palavras, folderes e o livrinho *Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente*, elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O público foi abordado para uma explicação sucinta das metas de segurança e orientado a participar da dinâmica com perguntas.

Nas entradas do prédio, foram colocadas urnas para que profissionais e usuários pudessem deixar sua opinião sobre a segurança do paciente. "Tivemos por volta de 80 cédulas com opiniões ricas e diversificadas. Essas opiniões nos ajudarão a melhorar nossos processos", relatou Micheli Souza, analista em Ciência e Tecnologia na área de Gestão do Núcleo da Qualidade do HC II.

No dia 19, Priscila Marietto, que coordena o NSP do HC II, apresentou o resultado da Pesquisa de Cultura de Segurança, realizada em 2017 na unidade.

HC III e HC IV

Os NSP do HC III e HC IV promoveram sessões do filme francês *Hippocrate*. O evento teve a participação de profissionais de diversas áreas. As responsáveis pela programação foram Regina Nigri, da Gestão de Qualidade e do Núcleo de Segurança do Paciente do HC IV, e Cristina Spena, que coordena o NSP do HC III. O filme mostra a relação entre dois jovens residentes, um iniciante e outro com experiência mas que, por ser estrangeiro, é obrigado a recomeçar. Também expõe situações de erro médico, quando um dos protagonistas comete um deslize durante o plantão noturno e precisa lidar com as consequências.

No HC IV foi realizada, ainda, ação motivacional com a colocação de urnas idealizadas pela equipe do NSP, em todos os postos de assistência. "Conversamos com as equipes sobre a importância de fazer as notificações, desmistificando a punição e reafirmando que o mais importante é identificar falhas nos processos de trabalho e oportunidades de melhorias", explicou a analista em C&T Regina Nigri.

Núcleo de Educação a Distância apresenta casos de sucesso

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), da Coordenação de Ensino do INCA, promove ações para qualificar profissionais em diversas áreas, como radioterapia, mamografia e enfermagem oncológica. Entre as iniciativas mais recentes estão o Curso de Atualização em Enfermagem: Fundamentos em Oncologia e o Curso de Atualização em Mamografia para Técnicos em Radiologia.

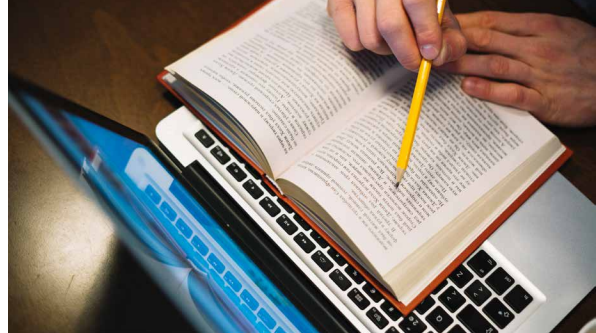
O primeiro teve início em 2016, com turma piloto composta por nove enfermeiros do Instituto. A segunda turma foi formada em 2017, com 41 enfermeiros de todo o Brasil. Em abril passado, foi concluída a terceira turma, com 100 alunos de várias regiões brasileiras. Esse curso faz parte do Projeto de Souza, uma parceria entre o INCA, a Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica e o de Souza Institute, do Canadá, formalizada pela área de Ensino de Enfermagem.

Para o desenvolvimento e acompanhamento dos alunos, existe uma equipe de enfermeiros tutores, especialistas na área. “É um curso com carga horária total de 40 horas

que visa atualizar os enfermeiros em relação a prevenção, diagnóstico e estadiamento do câncer, sua epidemiologia e a pesquisa clínica em oncologia”, explica Maria Cristina Frères, coordenadora do Projeto de Souza.

O Curso de Atualização em Mamografia para Técnicos em Radiologia foi criado em 2016 para atender a uma das exigências da portaria que rege o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia. Desde então, já qualificou mais de 300 profissionais no País. “O curso é destinado aos técnicos/tecnólogos em radiologia que atuam em mamografia e tem como objetivo atualizar os conhecimentos do profissional para realização do exame com a melhor qualidade possível, seguindo as normas técnicas, padrões e condutas recomendados”, conta a tecnologista Sônia Silva, que coordena o curso.

Mais informações sobre cursos oferecidos podem ser obtidas no Portal de Ensino do INCA (acesso em www.inca.gov.br, clicando em *Ensino e Pesquisa/Educação a Distância*) ou pelo e-mail ead@inca.gov.br.



EVENTOS

Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata divulga seus primeiros resultados

A 1ª Reunião Científica do Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata, realizada em abril, revelou os primeiros resultados do setor. De fevereiro, quando foram iniciadas as atividades do Centro, até a véspera do evento, foram atendidos 309 pacientes. Desses, 99% foram encaminhados pelo Sistema Nacional de Regulação (Sisreg). Foram realizadas 171 biópsias, e 57 pessoas não tinham o perfil necessário para fazer o procedimento. Todos os pacientes cujo resultado for positivo para câncer de próstata serão direcionados para o Sistema Estadual de Regulação (SER) para serem encaminhados para tratamento.

O Centro, instalado no HC II, se tornou o primeiro da rede pública no Estado a fazer a biópsia de próstata com



Campos (de terno) e a equipe do CDCP

sedação do paciente, como já ocorria na rede privada. O câncer de próstata é a neoplasia maligna mais frequente entre os homens brasileiros, depois do câncer de pele.

Chefe da Seção de Urologia e responsável pelo Centro, o urologista Franz Campos destacou que um homem morre desta neoplasia a cada 38 minutos no Brasil. “De cada três cânceres detectados, um é de próstata. No Centro de Diagnóstico, todas as biópsias foram realizadas sem nenhuma complicação, o que é bastante raro”, frisou.

Foi apresentada também a análise dos custos do Centro, que será entregue no final deste mês ao Ministério da Saúde (MS). “Metade do investimento veio do MS, 25% vieram da Prefeitura do Rio e 25%, do Estado. Nós conseguimos reduzir o custo unitário da biópsia para R\$ 900, sendo que o valor mínimo do exame em qualquer hospital ou laboratório particular é de R\$ 4 mil”, ressaltou Franz Campos.

Instituto passa a integrar rede que busca ações inovadoras no setor público

O INCA se tornou membro da Rede Inovagov, um conjunto de organizações e pessoas de diferentes setores da sociedade voltadas a estimular e viabilizar a inovação no setor público no Brasil. A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, assinou o termo de adesão ao acordo de cooperação técnica da rede, celebrado com o Tribunal de Contas da União, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e o Conselho da Justiça Federal.

De acordo com portaria que estabeleceu as atribuições do Instituto na rede, a primeira delas foi criar o laboratório INOVA INCA, que fica alocado na Divisão de Planejamento (DIPLAN) e tem como integrantes Gustavo Guedes Furtado, Leandro da Silva Goulart e Thiago Petra.



Instituto criou laboratório INOVA INCA para fomentar cultura da inovação

Entre os objetivos do laboratório, estão: fomentar a cultura da inovação, com foco na valorização das pessoas e no compromisso com resultados; consolidar o INCA na temática da inovação, representando o Instituto em eventos relacionados ao assunto; e incentivar a prospecção, execução e aceleração de ideias benéficas ao INCA e à sociedade. Ainda conforme a portaria, o INOVA INCA promoverá oficinas sobre os processos de inovação e organizará o Prêmio INOVA INCA, que irá premiar ações inovadoras implementadas na instituição.

O tecnologista Thiago Petra adiantou que a proposta é que a primeira edição do prêmio seja realizada em 2019. “Já iniciamos uma conversa com a Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP), que irá nos auxiliar nesse processo”, disse.

DATAS COMEMORATIVAS

INCA celebra Dia Mundial da Saúde com evento de integração das equipes

O Instituto promoveu uma manhã de atividades e palestras em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, com o intuito de integrar as equipes e apresentar iniciativas da instituição para promover a qualidade de vida e bem-estar de pacientes e profissionais. O encontro foi dia 12 de abril no auditório do prédio-sede.

Foi exibido o vídeo *Mama Bela, Belo Colo*, produzido pelo INCA e lançado em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A enfermeira do HC II Carmen Lúcia de Paula falou sobre o trabalho realizado no Ambulatório de Sexualidade, inaugurado em janeiro de 2017 na unidade. O Coral INCAntando, regido por Bianca Malafaia, com acompanhamento do pianista Filipe de Matos Rocha, apresentou as músicas *Este seu olhar*, *Só em teus braços*, *Vilarejo* e *Trem bala*. O grupo visa humanizar e integrar os profissionais a partir do canto e da música, contribuindo para a



Coral INCAntando apresentou MPB da melhor qualidade

redução do estresse, o fortalecimento de laços e o trabalho coletivo.

Outra prática adotada pelo INCA demonstrada no evento foi a meditação *mindfulness*, oferecida pelo Núcleo de Cuidado Integral do Instituto, coordenado pelo oncologista Carlos José de Andrade. “A técnica refina a solução de problemas, modifica, ativa e desativa partes do cérebro. Também faz a manutenção das habilidades cognitivas e diminui o estresse”, esclareceu o médico.

A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, elogiou a apresentação do coral. “Não podemos nos imaginar trabalhando em um ambiente que lida com humanidade e perdas sem propostas terapêuticas. Por isso, nos momentos difíceis, precisamos amadurecer e usar os recursos disponíveis para crescer nas adversidades. Melhorar o bem-estar do profissional o ajuda a atender melhor o paciente.”

Física Médica se torna uma seção do Instituto



Equipe comemora avanços no setor

O que pode parecer uma simples mudança no organograma institucional se traduziu em melhoria no fluxo de atendimento ao paciente oncológico, bem como no planejamento da compra de equipamentos de grande porte de diagnóstico e radioterapia.

Desde 2017, a área de Física Médica deixou de ser subordinada ao Serviço de Radioterapia do HC I e se tornou a Seção de Física Médica da unidade. Sob a chefia do físico-médico Thiago Bernardino, a nova seção, além de ter passado a integrar o organograma institucional, agora reúne sob a mesma aba profissionais que atuam em três áreas da assistência: radioterapia, medicina nuclear e radiologia.

Os físicos-médicos têm papel essencial na promoção de ações de proteção radiológica e segurança nos serviços em que atuam, bem como nas decisões sobre a aquisição de equipamentos que auxiliam no diagnóstico e no tratamento do câncer. É sob essa ótica que a equipe da Seção de Física Médica – formada por 17 profissionais de carreira do Ministério da Saúde e 12 residentes – tem se especializado cada vez mais.

Os residentes são alunos de um dos programas de formação mais conceituados e pioneiros no Brasil, responsável por formar quase 25% do total de físicos-médicos assistenciais atuantes em radioterapia e radiologia. Todos os trabalhos de conclusão dos residentes são convertidos, desde 2016, ao formato de artigo científico. Com isso, há pelo menos seis artigos publicados nos últimos anos, sendo três em publicações científicas internacionais. Hoje, a equipe tem cinco doutores, quatro doutorandos e um mestre, dentre os físicos-médicos, e um físico cursando mestrado.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Leia o primeiro artigo internacional da Seção de Física Médica: *Effects of heterogeneities in dose distributions under non-reference conditions: Monte Carlo simulation vs dose calculation algorithms*. Baseado no trabalho de conclusão de curso do ex-residente da Física Médica Cristiano Melo, com coautoria de Saulo Fortes e orientado por Leonardo Peres, ambos físicos médicos do INCA, o texto foi aceito para publicação na renomada revista internacional *Medical Dosimetry*.

Nova linha de pesquisa e formação complementar

No intuito de capacitar ainda mais a equipe, seus integrantes têm promovido a participação em eventos, como a I Jornada de Física Médica. Realizado em 2014, o encontro buscou divulgar a física médica praticada no âmbito hospitalar e abordar temas que pudessem despertar o interesse de residentes. Com a participação dos profissionais na jornada, acabou sendo criado um grupo de estudos para que fosse implementada uma nova linha de pesquisa em Física Médica no Instituto, tendo como proposta usar o Método de Simulação Monte Carlo – que simula feixes de radiação de unidades de radioterapia –, na avaliação de problemas que envolvem tratamentos radioterápicos em geral e de novas modalidades de terapia com radiação. Foi assim que, em 2016, foi promovido o Curso de Introdução ao Método Monte Carlo e, em 2017, o I Encontro Nacional sobre Aplicações de Simulação Monte Carlo do INCA, ambos em parceria com pesquisadores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), do Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD) e do Instituto Militar de Engenharia (IME).

Ainda como fruto da criação da Seção de Física Médica, têm sido organizados eventos de formação complementar, como cursos de proteção radiológica. Para 2019, já está planejada a Semana de Proteção Radiológica do INCA.



Simulação dos órgãos humanos pelo Método Monte Carlo

INCA promove exposição sobre o câncer do colo do útero

Como parte das comemorações pelo Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, 28 de maio, o INCA inaugurou a exposição *A Mulher e o Câncer de Colo do Útero*, na Rodoviária Novo Rio. A mostra traz 20 painéis com informações sobre a doença e a forma de enfrentamento desse tipo de câncer – o terceiro mais incidente entre as brasileiras, excluindo-se o câncer de pele – ao longo da história até os dias atuais.

Na cerimônia de lançamento, no HC II, o diretor da unidade, Paulo Mora, ressaltou que 85% de todos os casos de câncer do colo do útero acontecem no Hemisfério Sul, correspondendo a 8% de todas as neoplasias malignas do mundo e causando 9% de todas as mortes por câncer. “O INCA recebeu 16.598 mulheres com câncer do colo uterino para tratamento entre 1990 e 2016. Dentro do nosso planejamento, uma das prioridades é entender onde podemos melhorar a linha de cuidado desse câncer, como tornar mais fácil e mais eficiente a jornada da nossa paciente dentro do SUS [Sistema Único de Saúde], melhorando a chance de cura de quem entra no hospital”, disse.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, observou que o câncer do colo do útero é pouco debatido e, embora seja prevenível em praticamente 100% dos casos, permanece sendo o terceiro tipo que mais atinge as mulheres no Brasil e o mais comum na Região Norte entre a população feminina, excluídos os de pele não melanoma. “Esse é um exemplo expressivo das grandes desigualdades do nosso país. O conhecimento científico evoluiu muito. Nós sabemos como reduzir a incidência e a mortalidade por esse câncer a níveis bem baixos, mas ainda encontramos barreiras de acesso aos serviços de saúde e, especialmente, a desinformação como grandes obstáculos para o controle da doença que atinge as populações mais vulneráveis de mulheres, as de baixa renda e de baixa escolaridade”, alertou.



Mostra marcou Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher

Debate foi destaque na cerimônia de abertura

Luiz Teixeira, coordenador do projeto *História do Controle do Câncer no Brasil* da Casa de Oswaldo Cruz (COC) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), responsável pela criação da exposição em parceria com o Instituto, explicou que o principal objetivo da mostra “é levar ao público informações importantes sobre controle do câncer, no âmbito da sociedade e da educação em saúde”.

Um dos destaques da programação foi o debate sobre as questões vivenciadas pelas mulheres durante e após o tratamento do câncer do colo do útero. Participaram as médicas Maria do Espírito Santo (Santinha) Tavares e Maria Assunción Solé Pla, técnicas da Divisão de Detecção Precoce e Organização de Rede; Carmen Lucia de Paula, enfermeira do Ambulatório de Sexualidade do HC II; Paulo Mora; e Renata Barros, enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. “É importante abrir a discussão sobre a sexualidade da mulher após o câncer do colo do útero, não só aqui no HC II como em qualquer lugar. Como eu posso levantar a autoestima dessa mulher que teve a doença?”, indagou Santinha. Assunción demonstrou, por meio de resultados de levantamentos nacionais, que cerca de 80% do público-alvo faz o exame preventivo, mas que a cobertura é menor nas áreas rurais em comparação às áreas urbanas, e entre as mulheres sem instrução ou que têm até primeiro grau incompleto em relação às com maior escolaridade.

Renata Barros relatou como funciona a Estratégia de Saúde da Família e elencou avanços na unidade onde atua (Zona Oeste), como acesso ao resultado do exame preventivo pela internet tanto para a unidade de saúde como para as usuárias, mutirões em alguns sábados por ano, visita domiciliar (para pacientes cadeirantes, por exemplo), e dias da semana com demanda livre (não é necessário marcar hora para a realização do exame, basta chegar à unidade).

A enfermeira Carmen Lucia salientou que, no Ambulatório da Sexualidade, têm chegado mulheres cada vez mais jovens e com doença avançada. Ela também revelou os primeiros resultados obtidos em pouco mais de um ano de criação do ambulatório.

Ao fim do debate, foi feita visita guiada à exposição, com o acompanhamento do historiador Luiz Teixeira. A mostra está em cartaz na Rodoviária Novo Rio até o dia 24 de maio e pode ser vista no portal do INCA, na área do Controle do Câncer do Colo do Útero.



Santinha Tavares incentivou discussão sobre sexualidade da paciente com câncer

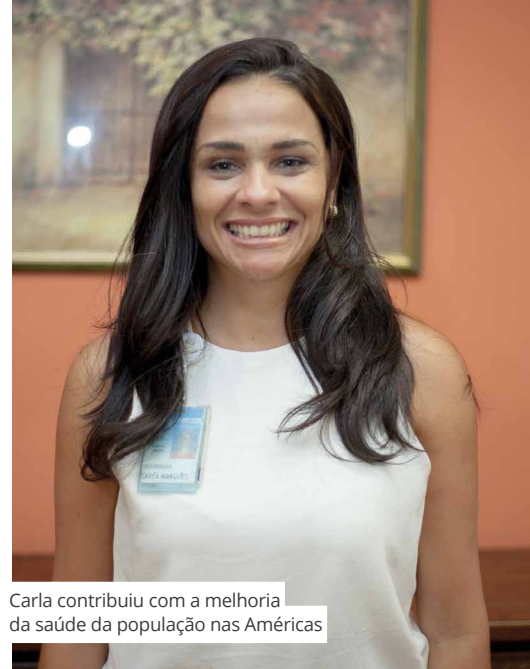
⊕ NA INTERNET: A íntegra do evento está disponível no canal do INCA no Youtube, disponível em www.youtube.com/tvinsa

Enfermeira do HC III colabora com planos estratégicos da OMS

A servidora Carla Andreia Vilanova Marques, do HC III, fez um estágio profissional voluntário no departamento de Recursos Humanos em Saúde do Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde (OMS/OPAS) em Washington. Durante o estágio, realizado de novembro de 2017 a fevereiro passado, Carla ajudou na elaboração do Plano Estratégico Regional para o Desenvolvimento da Enfermagem da Próxima Década. “Esse documento consiste na apresentação de intervenções a serem implementadas com esforços colaborativos para fortalecer a liderança, governança e capacidade da força de trabalho da enfermagem para melhor atender às demandas de saúde da população”, explica.

Carla também contribuiu com o Plano Sub-regional de Desenvolvimento da Enfermagem nas Américas e fez proposições de investigação sobre o potencial de produção de evidências em saúde, pela enfermagem nas Américas, que devem ser divulgadas no segundo semestre deste ano.

“Recebi a notícia da convocatória desse estágio por intermédio do serviço de secretariado da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde fiz o mestrado e o doutorado”, relata. O objetivo do programa é ampliar a compreensão sobre as metas globais e o papel das organizações internacionais na área.



Carla contribuiu com a melhoria da saúde da população nas Américas

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Confira o link com os pré-requisitos para se candidatar ao programa contínuo de estágio da OMS/OPAS.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Assistente Social do HC I defende tese de doutorado sobre mutilação no câncer de laringe

Luciana Alcantara, assistente social da Pediatria do HC I, defendeu sua tese de doutorado intitulada *Sem Voz e Sem Vez: A Mutilação no Câncer de Laringe e a (Des)proteção Social dos Trabalhadores*. O estudo foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A tese, defendida em dezembro passado, é um estudo de caso fruto da reflexão e da experiência profissional da autora como assistente social junto aos pacientes com câncer de laringe atendidos na Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA. “Foi identificado que uma parcela significativa de pacientes submetidos à laringectomia total era composta por homens, idosos, inseridos, principalmente, na construção civil. Verificou-se, ainda, que a desproteção social dos pacientes em questão manifesta-se mediante a dificuldade de acesso às políticas de Saúde, Previdência e Assistência Social, o que interfere diretamente nas condições de trabalho e no modo de vida desses trabalhadores”, explica Luciana.

Foram eixos balizadores da análise, entre outros: a relação entre o desenvolvimento capitalista no Brasil e a degradação da saúde dos trabalhadores laringectomizados; a possibilidade de contato no ambiente de trabalho com o amianto e outros componentes presentes, sobretudo, no ramo da construção



Luciana Alcantara estuda o perfil dos pacientes submetidos à laringectomia total

civil; e a exposição a agentes externos, como álcool e tabaco. Também observou-se a intensa culpabilização a que é submetido o paciente no que diz respeito ao consumo de substâncias consideradas de risco.

Foram analisados os prontuários dos pacientes matriculados no período de março de 2014 a maio de 2015, totalizando 38 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos. A tese está disponível nas bibliotecas do INCA e da Uerj.

Trabalho multidisciplinar: conheça o Grupo de Estudos e Tratamento do Câncer de Fígado e do Pâncreas

Em todo o INCA, profissionais da oncologia clínica, cirurgia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia e radiologia vêm trabalhando de forma multidisciplinar. Os grupos organizam reuniões semanais ou quinzenais para debater casos clínicos e buscar o melhor tratamento para cada pessoa. O Grupo de Estudos e Tratamento do Câncer de Fígado e do Pâncreas é um exemplo.

Para o cirurgião Rinaldo Gonçalves da Silva, que coordena o grupo, a confiança dos pacientes no trabalho desenvolvido é um estímulo para todos. “A união dos profissionais qualifica o trabalho e daí vem a importância de reuniões semanais com estudos de caso e debates sobre as necessidades de cada indivíduo. Um profissional pode passar para o outro um conhecimento que seja crucial para a melhora do paciente, e isso pode abranger desde levantar a autoestima do doente até usar uma medicação mais eficaz”, relata.

Para o também cirurgião Mauro Monteiro, a multidisciplinaridade é uma importante aliada da ciência, e vem



Grupo debate casos clínicos em busca do melhor tratamento

proporcionando excelentes avanços no tratamento do câncer. “Com a evolução das terapias na última década, proporcionada pelo desenvolvimento de novos agentes quimioterápicos e pelo avanço extraordinário na cirurgia hepatobiliopancreática e na radiologia intervencionista [modalidade da medicina que atua com diagnóstico por imagem e intervenção cirúrgica], a sobrevida dos portadores de cânceres de fígado e de pâncreas também evoluiu muito. Nosso objetivo é agregar conhecimento e promover o melhor tratamento, além de mais qualidade de vida para os pacientes”, destaca.

O grupo conta com os seguintes participantes: Rinaldo Gonçalves, Mauro Monteiro, Carlos Eduardo Santos, Leonaldson Castro, Rafael Albagli e Gustavo Stoduto (da Cirurgia); Alexandre Palladino e Roberto Gil (da Oncologia Clínica); Luiza Labrunie (da Radiologia); Hugo Gouveia e Henrique Sallas (da Radiologia Intervencionista); João Marcelo e Juliana Carvalho (da Hepatologia).

INCA e Ministério Público do Trabalho firmam parceria em projetos de controle do câncer

Prevista para durar 60 meses, foi firmada parceria entre o INCA e o Ministério Público do Trabalho (MPT) para execução de projetos de prevenção e diagnóstico de câncer ocupacional. A iniciativa prevê utilizar parte dos valores oriundos do pagamento de penalidades impostas pelo MPT a empresas que tenham cometido violações trabalhistas relacionadas ao uso do amianto. O dinheiro será destinado à aquisição de equipamentos e insumos.

A parceria foi formalizada por meio da assinatura, em 3 de maio, do termo de compromisso entre o Instituto, o MPT e a Fundação do Câncer, entidade de apoio que fará

a administração financeira desses valores, uma vez que o INCA é órgão da administração direta do Poder Executivo e não pode abrir conta em banco para recebimento de recursos. A fiscalização e a implementação do projeto serão feitas pelo MPT.

Inicialmente, o Instituto será beneficiário da indenização imposta a uma empresa pelo MPT. O recurso será direcionado ao projeto Trabalho, Ambiente e Câncer – RJ, voltado para o desenvolvimento de ações de prevenção, reavaliação diagnóstica e vigilância do câncer relacionado ao trabalho, com ênfase na exposição ao amianto. A substância é classificada pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc) como sendo do grupo 1 – o dos produtos reconhecidamente cancerígenos para os seres humanos.

O termo de compromisso foi assinado pela diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho; pelo procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 1ª Região, Fabio Goulart Villela; pela procuradora do Trabalho Daniela da Silva Elbert; e pelo representante legal da Fundação do Câncer, Luiz Augusto Maltoni Júnior.



Termo de compromisso vai durar 60 meses

Iniciativa filantrópica internacional visita instituição

O INCA recebeu a visita de parceiros nacionais e internacionais do controle do tabagismo, durante a 6ª Reunião Nacional de Coordenação e Planejamento de Instituições Nacionais que integram a Iniciativa Bloomberg para Reduzir o Uso de Tabaco. Promovida pela Bloomberg Philanthropies, a atividade reúne organizações que atuam em prol da implementação de políticas de controle do tabagismo, especialmente em países em desenvolvimento.

Representantes da secretaria-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cetab/Fiocruz); e da Aliança



Atividade foi promovida pela Bloomberg Philanthropies, que atua na implementação de políticas de controle do tabagismo

de Controle do Tabagismo (ACT) apresentaram um balanço das ações desenvolvidas com o apoio da Iniciativa Bloomberg.

A reunião contou com a presença da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho; da secretária-executiva da Conicq, Tânia Cavalcante; e de integrantes da Coordenação de Prevenção e Vigilância e da área de Cooperação Internacional do Instituto. De acordo com Tânia, o encontro teve como objetivo renovar a parceria entre o INCA e a Bloomberg. “Esse projeto de financiamento ajuda a complementar as ações desenvolvidas para o controle do tabaco. Temos como foco a aprovação de leis nos níveis estadual e federal relacionadas a este tema”, esclareceu.

Ana Cristina Pinho ressaltou a relevância do projeto para o controle do tabagismo no Brasil. “É muito bom investir em uma parceria com uma entidade mundialmente reconhecida, principalmente na área de filantropia”, destacou.

INCA, Anvisa e universidade americana debatem uso do cigarro eletrônico

O INCA organizou o *Painel Sobre Cigarro Eletrônico e Dispositivos de Tabaco Aquecido*. O evento foi promovido pela Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer e contou com a chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, Liz Almeida, como moderadora.

Stella Aguinaga Bialous, professora da Universidade da Califórnia, em São Francisco (EUA), falou sobre *Panorama do Consumo e Comércio de Dispositivo Eletrônico de Fumar (DEFs) no Mundo*. “Nos Estados Unidos, o uso do cigarro eletrônico teve um aumento importante, mas o consumo de cigarro comum não diminuiu. A pergunta é se esses dispositivos eletrônicos são realmente eficazes como instrumentos de cessação [do tabagismo]”, disse.

O painel *Discussão Sobre Dispositivos Eletrônicos Para Fumar* foi apresentado por Patrícia Francisco Branco, gerente geral de Registro e Fiscalização de Produtos Derivados ou não do Tabaco da Agência Nacional de Vigilância



Stella Bialous, da Universidade da Califórnia, apresentou o panorama do comércio dos DEFs no mundo

Sanitária (Anvisa). Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), abordou o *Panorama do Consumo e Comércio de DEFs no Brasil*.

A palestra *O que Sabemos do Cigarro Eletrônico?* foi ministrada por Valéria Cunha, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA. “De 2005 a 2016, cerca de 1,6 milhão de pacientes foram atendidos no Sistema Único de Saúde com o objetivo de parar de fumar. No Brasil, a redução de doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas e neoplasias contribuiu para o aumento da expectativa de vida em seis anos. Muito desse sucesso deve-se à redução de consumo do tabaco”, alertou.

Saiba mais sobre a esporotricose

A esporotricose é uma doença da pele que atinge indivíduos que vivem em países de clima tropical e subtropical, como o Brasil. Além de afetar o ser humano, também acomete várias espécies de animais silvestres e domésticos, principalmente gatos e cachorros. Desde o fim da década de 1990, no Rio de Janeiro, sua ocorrência tem sido grande, especialmente entre os felinos.

Conhecida popularmente como a *doença do gato*, a esporotricose é uma micose causada por um fungo que está presente no solo, palha, vegetais, espinhos e madeira. “Enquanto os cachorros adquirem uma forma de baixa virulência, semelhante à dos humanos, os gatos geralmente adquirem uma forma grave e disseminada da doença”, explica a médica Regina Casz Shechtman, coordenadora do Departamento de Micologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia.



A transmissão mais comum da doença para os humanos é por felinos. Quando há contato com o gato contaminado, por meio de arranhões, trato respiratório ou lesões na pele, a pessoa pode ser afetada. É válido lembrar que o gato não é o vilão. Na verdade, é a maior vítima da doença.

Alguns dos sintomas em humanos são nódulos dolorosos, bem similares a uma picada de inseto; lesões nas cores vermelha, rosa ou roxa; e o surgimento de nódulos no dedo, na mão ou no braço em que o fungo penetrou. A doença tem cura, mas o tratamento deve começar o mais rápido possível. A esporotricose é mais grave em pessoas com a imunidade baixa, e o tratamento pode chegar a um ano, dependendo da severidade da doença.

Fonte: Sociedade Brasileira de Dermatologia

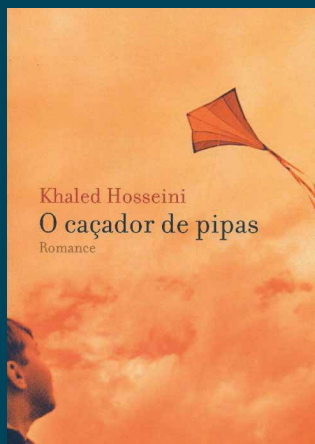


DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviado por Sylvio Cezar de Oliveira Campos, da Seção de Manutenção Predial (COAGE). **Livro:** *O Caçador de Pipas*, de Khaled Hosseini.



“O romance narra a tocante história da amizade entre Amir e Hassan, dois meninos que vivem no Afeganistão da década de 1970. Durante um campeonato de pipas, Amir perde a chance de defender Hassan, num episódio que marca a vida dos dois amigos para sempre. Vinte anos mais tarde, quando Amir está estabelecido nos Estados Unidos, após ter abandonado um Afeganistão tomado pelos soviéticos, ele retorna a seu país de origem e é obrigado a acertar

as contas com o passado. O livro mergulha brilhantemente sobre a frágil relação entre pais e filhos, entre seres humanos e seus deuses, entre homens e sua pátria”.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Brincadeiras*.



TEMA: GATOS | Enviada pelo técnico em Radiologia do HC II André Pereira Novais: sua esposa, Joice, com Ágatha e Tinho.

ORGULHO DE SER INCA

Patrícia Medeiros

Administradora da Radiologia do HC I

Os caminhos de Patrícia Medeiros se cruzaram com os do INCA a partir de uma notícia difícil. Em 2008, sua mãe recebeu o diagnóstico de câncer no intestino e foi encaminhada ao Instituto. Patrícia ficou encantada com o que encontrou e decidiu se dedicar à causa para poder retribuir por tudo que fizeram por sua família. Formada em Administração de Empresas e com pós-graduação em Administração em Saúde Pública, prestou concurso em 2010 e foi aprovada. Inicialmente, a administradora trabalhou no setor de Faturamento, mas hoje faz parte da administração da Radiologia e ajuda a agendar os exames dos pacientes em um prazo que seja favorável ao andamento do tratamento.

“Tenho orgulho de ser INCA porque o Instituto deu a oportunidade de cura para minha mãe, e vejo que isso também ocorre na trajetória de muitos de nossos pacientes. Fazer parte de uma instituição transparente e que é referência é um orgulho para todos os colaboradores. Nós damos o nosso melhor para que os pacientes tenham um excelente tratamento e entendemos que todas as funções aqui dentro são de grande importância. Aqui temos contato com o que deveria acontecer em todas as instituições públicas. Sou feliz por poder retribuir ao Instituto, por meio do meu trabalho, tudo o que ele fez e faz por mim e por minha família.”



O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

A comemoração pelo Dia Mundial sem Tabaco, no INCA, vai contar com apresentações sobre o cenário do tabagismo e debate sobre fumo e doenças cardiovasculares. O bate-papo será moderado pelo jornalista Rodolfo Schneider, da Rádio Bandnews FM Rio. O evento será no dia 30 de maio, no auditório Moacyr Santos Silva, a partir das 10h.

O Dia Mundial do Meio Ambiente será celebrado em 5 de junho. A data foi criada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, com o objetivo de conscientizar a humanidade sobre a importância de preservar os recursos naturais. Nas diversas unidades do INCA, são desenvolvidas ações voltadas ao correto gerenciamento de resíduos, como a reciclagem de materiais. O Instituto também oferece, na modalidade a distância, o curso *Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde*.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

